

Maluf quer governar com os empresários

Se eleito, Paulo Maluf recrutaria os mais bem-sucedidos empresários nacionais. O hipotético Ministério do ex-Governador de São Paulo seria integrado por José Ermírio de Moraes (Grupo Votorantin), João Carlos Paes Mendonça (Supermercados Bom Preço), Ivo Hering (Hering) e José Eduardo Andrade Vieira (Bamerindus), entre outros. Nem todos esses empresários, porém, o apóiam: Andrade Vieira, por exemplo, já declarou voto em Collor de Mello.

Há nomes, entretanto, tidos como certos na equipe malufista: o economista Affonso Celso Pastore é um deles. Maluf recolhe de Pastore ensinamentos sobre nuances da economia nacional.

O cirurgião Adib Jatene é outro com lugar assegurado no primeiro escalão. Jatene foi Secretário de Saúde de São Paulo, na época em que Paulo Maluf era Governador.

De São Paulo, o candidato do PDS recrutaria outro auxiliar: o empresário Oswaldo Palma, ex-Presidente da Westinghouse. Ocuparia provavelmente o Ministério da Agricultura.

Paulo Maluf tem-se derramado em elogios ao Coronel Osires Silva, a quem deseja entregar o Ministério das Minas e Energia.

O economista Rubens Vaz da Costa, da Diretoria do Banco Mundial, iria para o Ministério do Planejamento.